

Tabanidae (Diptera) da Amazônia. V. Descrição de duas espécies novas

Inocêncio de Sousa Gorayeb (1)
José Albertino Rafael (2)

Resumo: Descritas duas espécies novas de mutucas (Diptera: Tabanidae): *Philipotabanus (Melasmatabanus) pictus* e *Tabanus sextriangulus*. São apresentadas diagnose diferencial para as duas espécies, chave para as espécies de *Philipotabanus (Melasmatabanus)* e um gráfico da possível distribuição sazonal de *T. sextriangulus*. Desenhos da fronte, antena, palpo, asa e abdômen ilustram as descrições.

INTRODUÇÃO

Muitas espécies de tabanídeos das regiões de florestas subtropicais e tropicais úmidas são desconhecidas. Isso devido: 1) — ao baixo número de coletas específicas e dirigidas até hoje executadas; 2) — a precariedade e restrições dos meios de coleta; e 3) — as vastas áreas de difícil acesso até hoje pouco exploradas por entomólogos.

Vê-se ainda hoje na literatura um considerável número de trabalhos descritivos, caracterizando a fase em que se encontra o conhecimento dos tabanídeos destas florestas nas regiões neotropicais. Muitas espécies são conhecidas somente pelas fêmeas, outras pelos poucos exemplares da série típica e quase nada se conhece da biologia, ecologia e comportamento destes insetos.

(1) — Museu Paraense Emilio Goeldi

(2) — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

Este trabalho contribui para o conhecimento dos tabanídeos neotropicais, apresentando a descrição de *Philipotabanus (Melasmatabanus) pictus* e *Tabanus sextriangulus*.

Philipotabanus (Melasmatabanus) pictus sp. n.

(Fig. 1 a-c, 3 a)

Espécie de tamanho médio a pequeno, fronte estreita, asa com enfuscação transversal escura, patas negras.

Fêmea: corpo com 10,8mm e asa com 10,0mm. Olhos glabros, cor não observada em vida. Fronte (Fig. 1a) 7,5 vezes mais alta que a largura basal; calo frontal brilhante, projetando-se para cima; vértice com placa ocelar sub-brilhante e sem vestígios de ocelos. Subcalo polinoso, amarelo-ferrugíneo. Frontoclípeo e gena com polinosidade cinzento-escura, pêlos esparsos e de colorido mais claro. Antena (Fig. 1b) com o escapo e pedicelo castanhos, de pêlos negros; flagelo de placa basal alaranjada e o estilo escuro. Palpo (Fig. 1c) delgado, castanho e de pêlos negros curtos. Probóscida consideravelmente mais longa que o palpo, labela mole, grande e ocupando aproximadamente metade da probóscida.

Mesonoto de marrom a castanho, com pêlos negros curtos mesclados com alguns mais claros na parte anterior. Escutelo mais claro, com margem posterior castanho-clara, quase amarela, possuindo pêlos brancos. Mesopleura cinzenta, mais clara que a face, de pêlos brancos. Patas anteriores negras com pêlos negros; patas médias e posteriores marrom-avermelhadas escuras, também com pêlos negros; coxas mais claras que o restante das patas. Asa como na Fig. 3a basicosta com algumas cerdas esparsas, fâscia escura larga, sua borda distal chegando até a forquilha da 3ª veia e sua borda posterior difusa, mas quase chegando até a borda posterior da asa.

Urotergitos abdominais escuros, com pêlos negros e pruinoseidade cinza-azulada, os flancos dos segmentos 1-3

com pêlos brancos, o quarto urotergito apresenta um triângulo mediano de pêlos brancos, porém não muito distinto; uroesternitos mais claros e de pruinosidade mais dispersa, as bordas posteriores dos esternitos com franja de pêlos brancos.

Macho: desconhecido.

Distribuição geográfica: Brasil (Rondônia e Mato Grosso)

Material examinado:

Holótipo ♀, Brasil, Rondônia, Vilhena, 06.XI.1979, col. Jorge Arias. Depositado na coleção de Entomologia Sistemática do INPA, Manaus.

Parátipos: 2 ♀♀, Brasil, Rondônia, Vilhena, 06-XI-1979, Col. Jorge Arias. Depositados no Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Pará e na Coleção de G. B. Fairchild, Gainesville, Flórida, Estados Unidos.

Observação: 3 fêmeas de Maria Mobra (sic), Mato Grosso, 25-XI-1911, ex. coll. Ad. Lutz, uma com etiqueta vermelha "TIPO", todas danificadas, informam somente a presença desta espécie em Mato Grosso.

DIAGNOSE DIFERENCIAL

Ph. pictus sp. n. é estruturalmente próxima de *Ph. fuscipennis* Macq. e *Ph. criton* Kröber, mas o padrão de enfusão das asas é intermediário entre estas duas espécies. *Ph. pictus* também se assemelha à *Ph. nigripennis* Wilk., diferindo por apresentar a asa menos enfusada e a fronte mais estreita. Wilkerson (1979) apresenta figuras das asas para as três espécies supracitadas, podendo ser comparadas com a figura da asa de *pictus*, aqui apresentada.

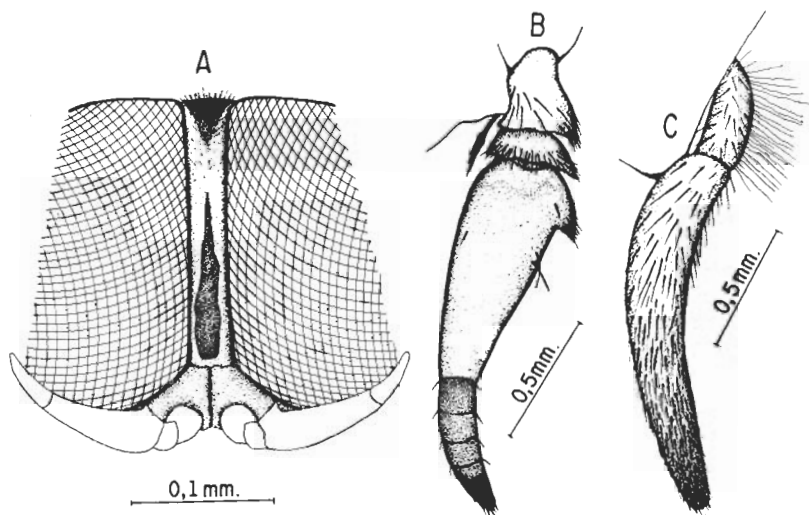


Fig. 1 — *Philipotabanus (Melasmatabanus) pictus* sp. n.: a) frente; b) antena; c) palpo (Holótipo ♀)

CHAVE PARA FÊMEAS DE PHILIPOTABANUS (MELASMATABANUS)

- 1 — Célula basal da asa com mais da metade da parte basal preta 2
- 1' — Célula basal com menos de 1/3 da parte basal preta 4
- 2 — Asa inteiramente preta, exceto pela parte basal da célula costal amarelada, pela célula subcostal hialina e pela pequena mancha hialina no fim proximal da célula discal *nigripennis* Wilkerson
- 2' — Asa como acima, mas com mancha hialina cobrindo 1/4 a 1/3 de ambas as células basais 3
- 3 — Ápice da asa claramente hialino quase até a forquilha da terceira veia *fascipennis* Macq.

- 3' — Ápice da asa, no máximo, levemente cinzento *fascipennis ecuadoriensis* Kröb.
- 4 — Fáschia escura da asa mais larga, sua borda distal chegando até a forquilha da 3ª veia e sua borda posterior difusa, mas quase chegando até a borda posterior da asa *pictus* sp. n.
- 4' — Fáschia escura da asa mais estreita, não estendendo-se distalmente além do fim da célula discal, sua borda discal denteada, sua borda posterior bem demarcada e denteada, não chegando até a borda posterior da asa *criton* Kröb.

***Tabanus sextriangulus* sp. n.**

(Fig. 2 a-d, 3 b)

Espécie de tamanho médio, abdômen com três faixas longitudinais brancas, olhos com 3 bandas verdes, subcalo brilhante, protuberante, tíbias anteriores bicoloridas, todos os fêmures mais ou menos enfuscados e asas hialinas.

Fêmea: corpo com 12,3mm e asa 10,0mm. Olhos glabros, três bandas verdes sobre o fundo púrpura. Fronte (Fig. 2a) com vértice mais largo que a base; calo frontal e mediano pretos. Subcalo marrom, liso brilhante, protuberante, separado do calo frontal por polinosidade amarela. Frontoclípeo e gena brancos, apresentando leve tonalidade cinzenta, barba branca. Antena e palpo como na Fig. 2b e c. Antena com escapo pálido, pedicelo e placa basal alaranjados e estilo quase negro. Palpo com polinosidade branca, pêlos negros decumbentes dispostos principalmente na metade distal e pêlos brancos na metade basal.

Mesonoto quase negro, com duas faixas polinosas paracentrais mais claras, porém não muito distintas; pêlos negros e iridescentes mesclados, os últimos formando linhas

indistintas. Escutelo da mesma cor. Lobo notopleural mais claro, entre castanho e vermelho, com pêlos negros mais longos que os do mesonoto. Mesopleura e coxas com polinosidade cinzenta e pêlos brancos. Profêmur, terço apical da protíbia e protarso negros, enquanto 2/3 basal da protíbia apresenta tonalidade branca e pêlos brancos; mesofêmur e metafêmur cinzentos, como a mesopleura, sendo o mesofêmur mais escuro, meso e metatíbia castanho claros com pêlos brancos, ápice mais escuro; tíbia posterior com franja de pêlos negros e todos os tarsos negros. Asa hialina (Fig. 3b) com nervação normal, estígma marrom claro.

Urotergitos (Fig. 2d) predominantemente marrom escuro, ficando mais escuro em direção ao ápice. Faixa mediana com triângulos alongados e contíguos, de cor branca, atingindo os segmentos 1-6; faixas paramedianas também brancas de triângulos ligeiramente mais largos que os medianos porém não contíguos, atingindo os tergitos 1-5 e levemente o 6º com uma leve mancha branca. Os flancos dos segmentos 1-6 brancos apresentando pêlos brancos. Uroesternitos mais claros, castanhos, com polinosidade branca, principalmente os primeiros segmentos; os esternitos 3-7 com polinosidade escura no meio e na parte anterior de cada segmento, sendo mais evidente nos segmentos posteriores.

Macho: corpo com 11,1mm e asa 8,8mm. Olhos glabros, omatídeos superiores maiores, ocupando cerca de 2/3 de olho, bem delimitados dos pequenos omatídeos que margeiam o olho até o vértice. Triângulo frontal marrom escuro, sub-brilhante. Subcalo polinoso branco, tendendo ligeiramente para o cinzento. Antena mais delgada que na fêmea, estilo com a mesma tonalidade da placa basal. Palpo elevado (porrect), oval, não afilado apicalmente, pálido, com pêlos e polinosidade brancos. Frontoclípeo e gena semelhantes aos da fêmea.

Mesonoto e escutelo escuros de pêlos brancos mesclados com alguns iridescentes. Lobo notopleural mais claro

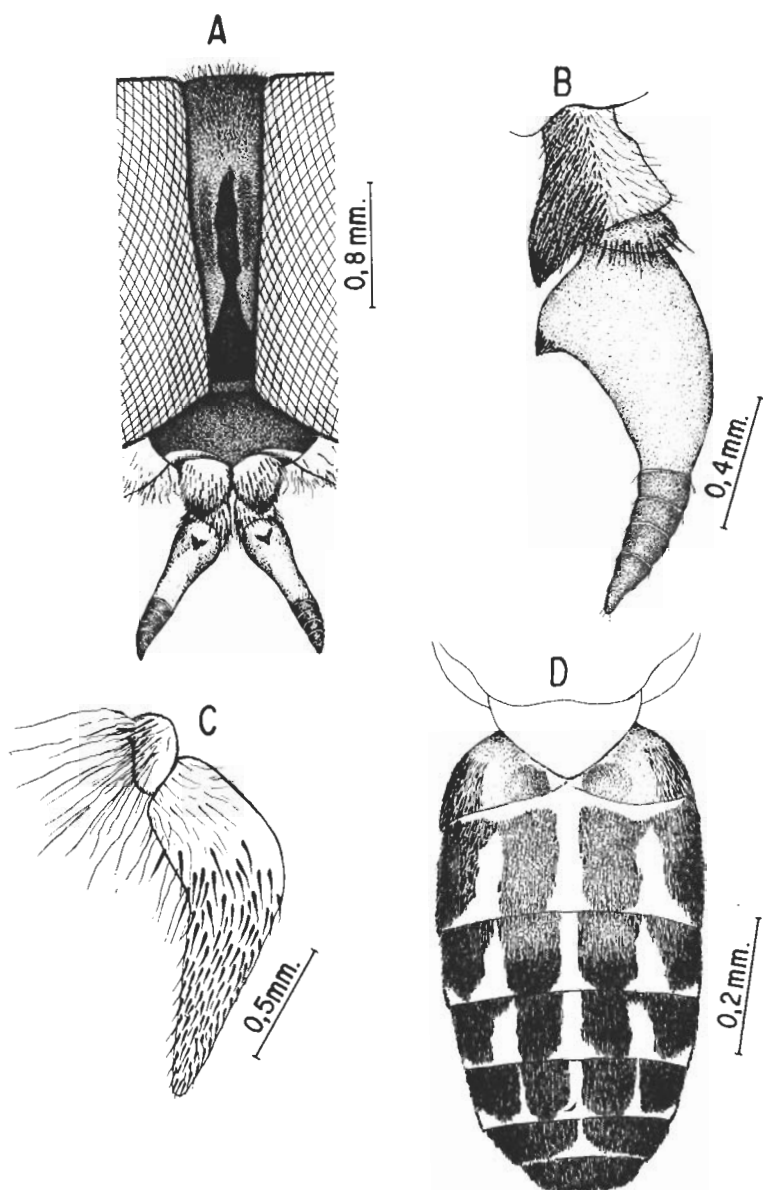


Fig. 2 — *Tabanus sextriangulus* sp. n.: a) fronte; b) antena
c) palpo (Holótipo ♀); d) abdômen.

que o mesonoto. Mesopleura e coxa escuras, com polinosidade bem mais acentuada que na fêmea. Patas como na fêmea. Asas hialinas com o estigma amarelo claro.

Abdômen mais claro que na fêmea, um pouco destituído de pêlos, mas com as mesmas características das faixas medianas e paramedianas; último urômero mais escuro; ventralmente os tergitos apresentam polinosidade cinzenta e o último apresenta pêlos negros maiores e eretos.

Distribuição geográfica: Brasil (Amazonas, Pará, Mato Grosso), Peru, Colômbia.

Material examinado:

Holótipo ♀, Brasil, Amazonas, C. Univ., no cavalo, 19-VIII-1978, col. J.A. Rafael;

Alótipo ♂, mesma localidade, 21-VII-1979, malaise trap, col. J.A. Rafael. Depositados na coleção do Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém-Pará.

Parátipos depositados na coleção de Entomologia Sistemática do INPA, Manaus-AM: 3 ♀♀, Brasil, Amazonas, Manaus, Campus Universitário, 1 em 4-VIII-78, 2 em 3-VIII-1979, col. J. A. Rafael; 15 ♀♀, Brasil, Amazonas, Manaus, Reserva Ducke, 3 em 21-VIII-1981, 6 em 10-VIII-1981, 1 em 15-IX-1981, 1 em 17-IX-1981, 1 em 21-IX-1981, 1 em 24-IX-1981, 2 em 31-VIII-1982, col. J. A. Rafael; 1 ♀, Brasil, Amazonas, Manaus, Reserva Ducke, em 20-IX-1977, col. Jorge Arias; 3 ♀♀, Brasil, Amazonas, Manaus, BR-319, km 102, em 17-IX-1979, col. Jorge Arias; 2 ♀♀, Brasil, Amazonas, Manaus, Reserva Ducke, 1 em 6-IX-1978 e 1 em 20-IX-1978, col. J. Arias & N. Penny; 6 ♀♀, Brasil, Amazonas, BR-319, km 102, em 29-VII-1979, col. Eloy & João Vidal.

Parátipos depositados na coleção do Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém-Pará: 2 ♀♀, Peru, Avispas, Madre de Dios, em 10 a 20-IX-1962, col. L. Pena; 1 ♀, Peru, Madre de Dios, Rio Tambopata Res. 30 air km SW Pto. Maldonado, 290 m, 16 a 20-XI-1979, subtropical moist forest, col. J. B. Heppner; 2 ♀♀, Peru, Madre de Dios, Rio Tambopata Res. 30 km (air) SW Puerto Maldonado 290 m,

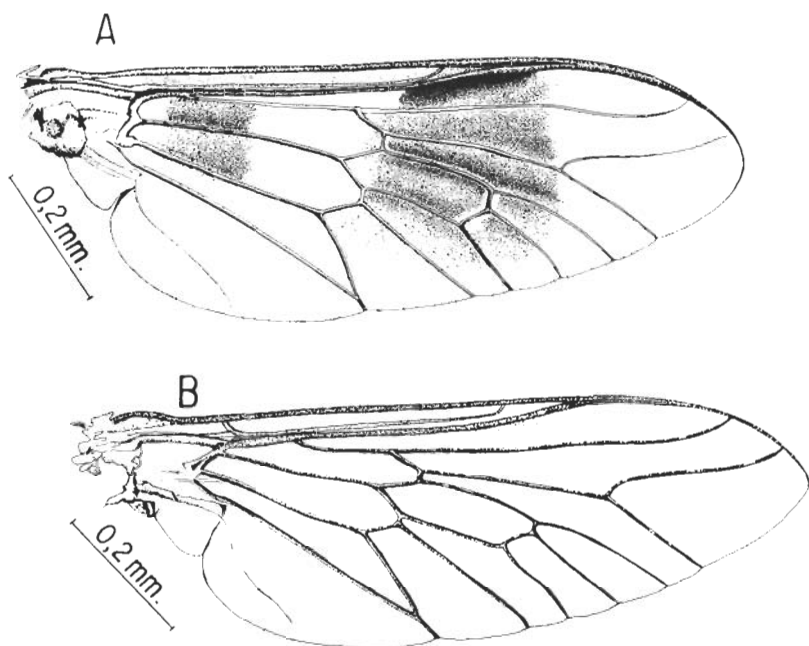


Fig. 3 — Asa direita de : a) *Philipotabanus (M.) pictus* sp. n.; e b) *Tabanus sextriangulus* sp. n.

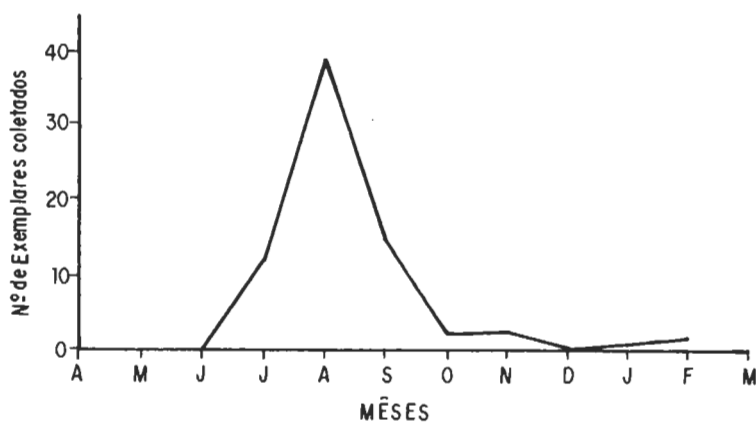


Fig. 4 — Épocas do ano em que se coletou *Tabanus sextriangulus* sp. n.

em 20 a 31 X-1982, col. R. Wilkerson; 1 ♀, Colômbia, km 17 W. of Leticia, elev 100 m, em 25-VII-1973, col. Wilkerson & Young; 1 ♀ e 1 ♂, Colômbia Meta, El Porvenir, 100-150 m, em 27-II-1979, col. R. Wilkerson; 1 ♀, Brasil, Pará, 165 km W. of Altamira, em 6-IX-1974, col. J. F. Reinert; 1 ♀, Brasil, Mato Grosso, Rio Aripuanã, Humboldt, 59° 27'W. 10°10'S, em 12 a 16-VIII-1974, col. D. G. Young; 2 ♀, Brasil, Amazonas, vic. Manaus, Reserva Ducke, 1 em 24-VII-1981, 1 em 4-VIII-1981, col. G. B. Fairchild; 1 ♀, Brasil, Amazonas, 60 km N. Manaus, Reserva Campina, em 6-VIII-1981, col. G. B. Fairchild.

Parátipos depositados na coleção do Dr. G. B. Fairchild, Gainesville, Flórida, Estados Unidos: 7 ♀♀, Brasil, Amazonas, Manaus, Res. Ducke, 7-VIII-1981, col. G. B. Fairchild; 13 ♀♀, Brasil, Amazonas, Res. Campina, 6-VIII-1981 col. G. B. Fairchild; 2 ♀♀, Brasil, Mato Grosso, Aripuanã, Res. Humboldt, 12 a 16-VIII-1974, col. D. G. Young; 2 ♀♀, Brasil, Amazonas, Manaus, Campus Universitário, 2-16-IX-1978, col. J. A. Rafael; 1 ♀, Brasil, Pará, Norte de Marabá, vizinhanças de Bacuri, 26-X-1974, col. J. F. Reinert; 1 ♀, Brasil, Pará, km 165 W. de Altamira, 8-XI-1974, col. J. F. Reinert; 2 ♀♀, Peru, Madre de Dios, Res. Rio Tambopato, VII-VIII-1982, col. R. Wilkerson; 1 ♀, Peru, Loreto, Mishana, Callicelus, Research Station, Rio Nanay 25 km SW. Iquitos, 10-17-I-1982, col. J. B. Heppner.

DIAGNOSE DIFERENCIAL

A espécie descrita aqui difere de *T. platycerus* Fchld. por apresentar as asas hialinas e as faixas dos urotergitos atingindo os segmentos 1-6. De *T. trivittatus* Fab. e *T. callosus* Macq., difere por apresentar o lobo notopleural mais claro que o mesonoto, além das características das antenas. *Distribuição sazonal*: A Fig. 4 ilustra a época do ano em que se coletou *Tabanus sextriangulus*. Estes dados foram obtidos 74 exemplares da série típica. Observou-se que a maioria foram coletados na época seca, com um pico de ocorrência em agosto. Provavelmente, a sazonalidade desta espécie se mostra como ilustrada na Fig. 4.

Varição: Observou-se variação, principalmente nos desenhos e disposição dos triângulos do abdômen entre exemplares coletados nas diferentes regiões.

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. G. B. Fairchild pela leitura do manuscrito, pela confecção da chave de *Philipotabanus (Melasmatabanus)* e pela ajuda nas diagnoses diferenciais. Ao Sr. Antônio Carlos Seabra Martins pelos desenhos deste trabalho.

SUMMARY

Two new species of horseflies (Diptera: Tabanidae) are described from the Amazon Basin: *Philipotabanus (Melasmatabanus) pictus* and *Tabanus sextriangulus*. Differential species diagnoses are given for each species, as are figures of the frons, antenna, palp, wing and abdomen. A key is presented for the females of the subgenus *Melasmatabanus* of the genus *Philipotabanus*. A graph of the seasonal occurrence of *T. sextriangulus* is also given.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WILKERSON, R. C.

1979 — *Tabanus* (Diptera: Tabanidae) de los departamentos del Choco, Vale y Cauca. *Cespedesia*, 8(31-32): 87-435.

{Aceito para publicação em 09/08/83}